

MECANISMOS DE GERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS: AS ACELERADORAS DE *START-UPS* NO BRASIL

GENERATION MECHANISMS OF ENTERPRISES: THE ACCELERATION OF START-UPS IN BRAZIL

Amanda Luiza Soares Silva¹; Cleide Ane Barbosa da Cruz²; Valéria Melo Mendonça³; Paulo Roberto dos Santos⁴; Iracema Machado de Aragão Gomes⁵; Ana Eleonora Paixão⁶

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
amandalsoaressilva@gmail.com

²Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
cleideane.barbosa@bol.com.br

³Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
vmm.se@hotmail.com

⁴Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - Universidade Federal de Sergipe – UFS
– Brasil
admpaulo.roberto@hotmail.com

⁵Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
aragao.ufs@gmail.com

⁶Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
aepaixao@gmail.com

Resumo

Aceleradoras de Start-ups são consideradas mecanismos de geração de empreendimentos. O objetivo geral do estudo é caracterizar as aceleradoras participantes do Programa Nacional de Aceleração de Start-ups – Start-up Brasil. Os principais resultados obtidos foram: perfil das start-ups selecionadas pelas aceleradoras, start-ups em áreas como educação, Tecnologia da Informação e Comunicação –

TIC, saúde, economia criativa, entre outras; informações sobre a aceleradora, tais como locais de aceleração (Brasil, Estados Unidos da América – EUA e Suécia) e quantidade de start-ups entre 3 e 130 em diversos estágios (pré-aceleradas, em aceleração, aceleradas e no portfólio); o investimento por start-up pode variar entre R\$20.000,00 e R\$3.000.000,00 e a participação acionária de 1%-40%, dependendo da aceleradora e de seus investidores internos e externos; e, as metodologias de aceleração possuem aspectos como mentoria, visitas técnicas em outros países, eventos, acesso a capital, networking e gestão de portfólios.

Palavras-chave: Aceleradoras; Start-ups; Empreendedorismo.

Abstract

Start-ups accelerators are considered mechanisms of enterprise generation. The overall objective of the study is to characterize the accelerators participating in the National Start-ups Acceleration Program – Start-up Brazil. The main results obtained were: profile of the start-ups selected by the accelerators, start-ups in areas such as education, Information Technology and Communication - ICT, health, creative economy, among others; Information on the accelerator, such as acceleration sites (Brazil, United States of America - USA and Sweden) and number of start-ups between 3 and 130 in several stages (pre-accelerated, accelerated, accelerated and portfolio); The investment per start-up can vary between R \$ 20,000.00 and R \$ 3,000,000.00 and the shareholding of 1% -40%, depending on the accelerator and its internal and external investors; And acceleration methodologies have aspects such as mentoring, technical visits in other countries, events, access to capital, networking and portfolio management.

Keywords: Accelerator; Start-ups; Entrepreneurship.

1. Introdução

A globalização promoveu o processo de interligação econômica e social entre as diversas regiões do planeta tornando cada vez mais dinâmico e estimulante as buscas por diferentes e inovadoras modalidades de produção e oferta de serviços. Neste contexto, as Start-ups surgem como opção de maior retorno financeiro e estimula o investimento dos empresários que buscam por inovação e rápido retorno; na atual conjuntura, as mesmas são uma importante fonte de inovação externa para as empresas corporativas e estas por sua vez são fundamentais para potencializar e adicionar valor as mesmas (ABREU, CAMPOS, 2016; KOHLER, 2016).

As aceleradoras referem-se a qualquer programa que forneça uma estrutura de serviço de tutoria, oportunidades de rede e acesso ao financiamento (PAUWELS et al., 2016). Diferente de incubadoras de negócios as aceleradoras são um fenômeno relativamente recente, as primeiras referem-se a qualquer tipo de ambiente projetado para apoiar organizações start-ups e as aceleradoras também exercem a mesma função, mas distinguem em muitas características (MALEK et al., 2014).

As principais diferenças das aceleradoras são que as equipes empreendedoras são selecionadas por processos altamente competitivos, nutrem maior número de equipes start-up do que uma incubadora típica, promoção da equidade em troca de prestação de serviços de capital e desenvolvimento, a experiência de desenvolvimento é mais rápido e intensivo do que o oferecido por uma incubadora, a duração do programa acelerador é tipicamente curto ao contrário da incubadora, e por último, as equipes de start-up que se unem a um acelerador devem interagir em rede apoiando uns aos outros (MALEK et al., 2014; PAUWELS et al., 2016).

Segundo a Fundação Getúlio Vargas – FGV (2016) existem 41 aceleradoras de 865 start-ups no Brasil, mas o processo de sustentabilidade destas deve ser consolidado num período de 5 a 7 anos. O grande desafio é compreender as características distintivas entre aceleradoras e como funciona essa nova geração no panorama atual brasileiro. Portanto, esta pesquisa visa identificar características das aceleradoras que fazem parte do Programa Nacional de Aceleração de Start-ups – Start-up Brasil, tais como perfil das start-ups, locais de atuação, quantidade de start-ups envolvidas, investimento, participação acionária e metodologia).

2. Referencial teórico

2.1 Mecanismos de geração de Empreendimentos

Conforme Aranha (2016); Korman, Weiss e Kizony (2016); ACE (2017); Acelera Patners (2017); Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC (2017); Drover et al. (2017), os Mecanismos de Geração de Empreendimentos ou de Estimulação às Start-ups consistem em:

Coworking ou escritórios compartilhados, proporcionam colaboração e networking, por meio da interação com outros profissionais de diferentes segmentos;

Incubadoras são entidades promotoras de empreendimentos inovadores que têm por objetivo oferecer suporte para que eles possam desenvolver ideias e transformá-las em empreendimentos de sucesso;

Aceleradoras, mecanismos, geralmente privados (lideradas por empreendedores com recursos de investimento próprio ou financiadas por capital de risco), de apoio a start-ups, com ênfase em negócios altamente escaláveis (crescem rapidamente, lucram muito e recebem investimento semente da aceleradora) e levam as empresas mais bem preparadas para o mercado;

Venture Builder ou Fábrica de Start-ups, organizações que geram empreendimentos e negócios a partir das ideias e dos recursos de seus líderes, levantando capital, selecionando recursos humanos, desenhando modelos de negócios e oferecendo assessoria jurídica, além de contratar e executar as campanhas de marketing nas fases de pré e pós-lançamento de seus projetos;

Inovadoras são mecanismos que se utilizam do processo de experimentação conhecido como “lean start-up”, método que consiste na busca constante pelo casamento perfeito entre o produto e o cliente, na identificação de uma oportunidade de mercado;

Centro empresarial, espaços destinados a programas de pós-incubação, atendendo empresas recém-saídas de incubadoras de todo o país, conforme seu perfil e do espaço necessário, independentemente de sua origem e do lugar onde estavam instaladas;

Hubs de inovação, caracterizam-se por espaços físicos propícios para trabalhar a inovação em rede;

Living lab, refere-se a um ecossistema de inovação aberta que opera numa região, possibilitando a formação de parcerias pessoais-público-privadas (4Ps), envolvendo desenvolvedores, usuários finais e outras partes interessadas em um processo de co-criação de inovações;

Capital Empreendedor, também conhecido como capital ou investimento de risco, é uma das formas de captar recursos com parceiros para investir em um portfólio de empresas jovens e inovadoras;

Investidor anjo é uma pessoa credenciada que faz investimentos com seu próprio capital em empresas nascentes com um alto potencial de crescimento;

Start-ups Labs são uma fase de constituição de fundos de investimento global, objetivando apoiar as start-ups a se lançarem em vários países;

Crowdfunding, mecanismo de captação de recursos financeiros on-line por meio de doações ou participações;

Capital de Risco Corporativo consiste em programas liderados por grandes companhias (Google, Samsung, entre outras), que investem em start-ups.

2.2 Aceleradores de *Start-Ups*

As aceleradoras envolvem uma parceria plena que fornecem serviços espaciais e de gestão às start-ups, além de auxiliar a formar pessoas jurídicas como empresas; entrevista e contrata uma equipe

adequada de gestão, e também empresta a sua própria experiência de gestão. Estas também têm sido consideradas uma forma mais evoluída das incubadoras (FISHBACK et al., 2007; CHANG, 2013).

A maioria das aceleradoras possuem espaços de trabalho onde os empresários podem interagir entre si em relação às suas experiências, proporcionando um ambiente onde esses empresários ajudam a crescer as empresas que estão sendo iniciadas (REGMI; AHMED; QUINN, 2015).

Além disso, as aceleradoras se tornam a "nova empresa", oferecendo orientação, mentoria, networking, conhecimento para novas empresas, visando auxiliá-las a conseguir sucesso nas primeiras fases do negócio, quando os riscos são maiores (SARMENTO; COSTA, 2016).

No Brasil há um mercado estabelecido de Aceleradoras de Start-ups, que comporta 40 aceleradoras em atividade, sendo que nenhuma destas exige o plano de negócio no decorrer da seleção. Grande parte das aceleradoras criou uma metodologia própria para selecionar start-ups e empreendedores (ABREU, CAMPOS, 2016).

Por sua vez, as Aceleradoras de Start-ups fornecem uma plataforma única que possibilita o crescimento a longo prazo e renovação corporativa. Permitem que empresas estabelecidas explorem novas ideias, para seus esforços de inovação corporativa (KOHLENER; 2016).

Sobre os benefícios da relação start-up – aceleradora, percebe-se que a aprendizagem mútua é um dos mais importantes deles, além da disponibilidade de orientação empresarial, o acesso aos investidores e a criação de networking. Essas aceleradoras têm um papel decisivo no desenvolvimento de novas empresas, visto que ela capacita as start-ups nas primeiras etapas de efetivação do negócio (SARMENTO; COSTA, 2016).

Por isso, os programas de aceleração envolvem possibilidades para que empresas e start-ups unifiquem suas capacidades e qualidades para inovar e juntas alcançarem o mercado, suprindo suas deficiências. Esses programas têm se tornado a solução encontrada por várias empresas para alcançar seu potencial de inovação, desenvolvimento e aquisição de conhecimento (CARNEIRO; ZILINKSI; COSTA, 2017).

3. Metodologia

Este estudo foi classificado como descritivo, pois buscou caracterizar as aceleradoras brasileiras participantes do Start-up Brasil. Além disso, o estudo se classifica como qualitativo.

Em relação ao método, foi utilizada a pesquisa documental, pois foram levantadas as informações dos sites dos Programas de Aceleração (21212 Digital Accelerator, ACE - antiga

Aceleratech, Acelera Cimatec, Acelera MGTI, Acelera Partners, Baita Aceleradora, C.E.S.A.R. Labs, Jump Brasil, Outsource Brazil, Start You Up, Techmall, Ventiur, Wave Accelerator - antiga 85 Labs, Wayra Brasil e WOW Aceleradora) e do programa Start-up Brasil em Junho de 2017. As aceleradoras Papaya Ventures e Pipa fizeram parte do programa, mas fecharam devido à crise econômica (TI RIO, 2017).

O Start-up Brasil (2017) foi criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, em parceria com aceleradoras, para apoiar as empresas nascentes de base tecnológica, as start-ups que possuam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ. Também, é integrante do Programa Estratégico de Software e Serviços de Tecnologia da Informação - TI Maior, que por sua vez é uma das ações da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI.

4. Resultados e discussão

Em relação aos perfis das start-ups aceleradas (vide Quadro 1), pode-se verificar que diferente dos programas de incubação, a aceleração acontece em empresas formalizadas e as aceleradoras possuem critérios de seleção, tais como inovação da solução de negócio e aplicação em problemas reais, escalabilidade, relevância do mercado, importância da equipe (o empreendedor não pode submeter a ideia sozinho, ele precisa de um time); utilizando diversos modelos de empresas como Business to Business – B2B, Negócios Digitais e Empresas de Base Tecnológica; e, em várias áreas de atuação, tais como agricultura, nanotecnologia, robótica, entre outras.

Quadro 1 – Perfil das *Start-ups* Selecionadas pelas Aceleradoras

Critérios de Seleção	Modelos de Empresas	Áreas de Atuação
<ul style="list-style-type: none"> • <i>START-UPS</i> INOVADORAS • NEGÓCIOS ESCALÁVEIS • MERCADOS RELEVANTES • PRODUTOS E/OU SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS REAIS • EMPREENDEDORES DEDICADOS • SÓCIOS COM HABILIDADES DIFERENTES • PRIMEIROS PASSOS JÁ DADOS (<i>START-UPS</i> QUE JÁ TENHAM PELO MENOS UM MVP (MEIO QUE UM PROTÓTIPO) JÁ VALIDADO NO MERCADO) • PRODUTOS LANÇADOS • BASE DE USUÁRIOS • MERCADO, EMPRESAS QUE ATUEM EM MERCADOS MAIORES DO QUE R\$1 BILHÃO • <i>START-UPS</i> COM POTENCIAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>BUSINESS TO BUSINESS</i> - B2B • <i>BUSINESS TO CONSUMER</i> - B2C • <i>BUSINESS TO GOVERNMENT</i> - B2G • EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA • NEGÓCIOS DIGITAIS • ONLINE TO OFFLINE - O2O • <i>MOBILE</i> • SERVIÇOS • <i>SOFTWARE AS A SERVICE</i> - SAAS • VAREJO 	<ul style="list-style-type: none"> • AEROSPACIAL E • AERONÁUTICA • AGRICULTURA • ALIMENTAÇÃO • BIOTECNOLOGIA • ECONOMIA CRIATIVA (JOGOS DIGITAIS, CINEMA, VÍDEO, ANIMAÇÃO, MÚSICA, <i>DESIGN</i>, MULTIMÍDIA E FOTOGRAFIA) • EDUCAÇÃO • ELETRÔNICA • ENERGIAS ALTERNATIVAS • ENGENHARIA • FINANÇAS • MEIO AMBIENTE • NANOTECNOLOGIA • PETRÓLEO E GÁS • QUÍMICA • ROBÓTICA • SAÚDE • CIDADES SUSTENTÁVEIS • TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E • COMUNICAÇÃO - TIC

Fonte: 21212 *Digital Accelerator* (2015); ACE (2017); Acelera MGTI (2017); Acelera *Partners* (2017); Aceleradora MGTI (2017); Baita Aceleradora (2017); C.E.S.A.R Labs (2017); Jump Brasil (2017); *Outsource Brazil* (2017); *Start-up* Brasil (2017); *Start You Up Accelerator* (2017); Techmall (2017); Ventiur (2017); Wave Accelerator (2017); Wayra Brasil (2017); WOW Aceleradora (2017).

No Quadro 2 verifica-se que as aceleradoras brasileiras atuam em outros países como Estados Unidos da América – EUA e Suécia e possuem entre 3 e 130 *start-ups* em processo de pré e pós-aceleração.

Quadro 2 – Informações quanto aos locais de aceleração e quantidade de *start-ups*

Aceleradora de <i>Start-ups</i>	Locais de Aceleração	Quantidade de <i>Start-ups</i>
21212 <i>Digital Accelerator</i>	Rio de Janeiro e Nova Iorque (EUA)	42 aceleradas e no portfólio
ACE (2017)	São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Goiânia	130 aceleradas e 70 no portfólio
Acelera Cimatec (dados <i>START-UP BRASIL</i> , 2017)	Bahia	3 aceleradas e 3 em aceleração
Acelera MGTI (2017)	Minas Gerais	52 graduadas e 9 em aceleração
Acelera <i>Partners</i> (2017)	São Paulo e Rio de Janeiro	36 no portfólio
Baita Aceleradora (2017)	São Paulo	16 aceleradas
C.E.S.A.R. <i>Labs</i> (2017)	Pernambuco	8 aceleradas e no portfólio
<i>Jump Brasil</i> (2017)	Pernambuco	5 aceleradas
<i>Outsource Brazil</i> (2017)	Rio de Janeiro e São José (EUA)	15 aceleradas (12 nacionais e 3 internacionais)
<i>Start You Up</i> (2017)	Espírito Santo, São Francisco (EUA) e Estocolmo (Suécia)	13 aceleradas
Techmall (2017)	Minas Gerais	27 pré-aceleradas e 6 em aceleração
Ventiur (2017)	Rio Grande do Sul e Santa Catarina	16 aceleradas
Wave <i>Accelerator</i> (2017)	Ceará	20 no portfólio
Wayra Brasil (2017)	São Paulo	63 aceleradas e 40 no portfólio
WOW Aceleradora (2017)	Rio Grande do Sul	33 aceleradas

Fonte: Autores (2017).

A Tabela 1 mostra os investimentos e participação acionária da aceleradora.

Tabela 1 – Investimento por *Start-up* e Participação Acionária da Aceleradora

Aceleradora de <i>Start-up</i>	Investimento por <i>Start-up</i> (R\$)	Participação Acionária (%)
21212 <i>Digital Accelerator</i>	R\$20.000,00-R\$50.000,00	10% - 20%
ACE	Até R\$150.000,00 e as empresas do portfólio podem conseguir de investidores externos até R\$300.000,00	10% - 15%
Acelera Cimatec	R\$20.000,00-R\$70.000,00	10% - 20%
Acelera MGTI	R\$200.000,00	Até 4%
Acelera <i>Partners</i>	R\$20.000,00-R\$1000,00 (Para investimentos superiores a esses valores, a Acelera <i>Partners</i> contará com o apoio do Fundo Brasil Aceleradora de <i>Start-ups</i> que pode investir entre R\$120.000,00-R\$3.000.000,00)	5% - 10%
Baita Aceleradora	R\$20.000,00-R\$ 100.000,00	8% - 18%
C.E.S.A.R Labs	Até R\$30.000,00	15% - Produto lançado e com receita 20% - Mínimo Produto Viável – MVP 30% - Protótipo 40% - Conceito
Jump Brasil	R\$40.000,00	6%-12%
<i>Outsource Brazil</i>	R\$20.000,00	10%
<i>Start You Up Accelerator</i>	R\$30.000,00-R\$60.000,00	15%
Techmall	-Lemonade (pré-aceleração) R\$40.000,00-R\$80.000,00 - <i>Start-up</i> Brasil R\$200.000,00 (bolsas do governo) + R\$20.000,00 (Techmall) -Sesi Senai de Inovação R\$75.000,00 + R\$75.000,00 (Techmall) -Seed R\$80.000,00 (governo)	5%-15%
Ventiur	R\$40.000,00 - R\$120.000,00	10%-20%
Wave <i>Accelerator</i>	R\$20.000,00-R\$45.000,00	8%-18%
Wayra Brasil	Mais de US\$50.000,00	7%-10%
WOW Aceleradora	R\$150.000,0-R\$250.000,00	Até 12%

Fonte: ACE (2017); Acelera MGTI (2017); Acelera *Partners* (2017); C.E.S.A.R Labs (2017); *Start-up* Brasil (2017); Techmall (2017); Wayra Brasil (2017); WOW Aceleradora (2017).

No Quadro 3, verifica-se as metodologias de aceleração.

Quadro 3 – Semelhanças e Diferenças da Metodologia das Aceleradoras

Metodologia semelhantes a duas ou mais aceleradoras	Metodologia diferentes
<p>A metodologia baseia-se em conceitos como <i>Lean Startup</i>, <i>Customer Development</i>, <i>Effectuation</i>, <i>Lean Canvas Framework</i> – LCF (técnicas de aceleração B2B), organizações exponenciais e modelo de negócios, <i>hackaton</i> (metodologia ágil para resolver um problema específico do seu negócio, com imersão de programadores), <i>Product Market Fit</i>, <i>tracking</i> – métricas de performance e acompanhamento, <i>mindset</i> e governança empresarial; Processo de pré-aceleração;</p> <p>A experiência com empreendedorismo dos profissionais da aceleradora; Construção do MVP;</p> <p>Capacitação, treinamento, cursos, mentoria e <i>coaching</i> em áreas como empreendedorismo, <i>marketing</i>, vendas e produtos;</p> <p><i>Networking</i>;</p> <p>Consultorias;</p> <p>Eventos;</p> <p>Apresentação da ideia e das <i>start-ups</i> (<i>pitch</i>) aos investidores, podem acontecer através de eventos;</p> <p>Espaço de <i>Coworking</i>;</p> <p>Acesso ao investimento;</p> <p>Gestão de portfólio;</p> <p>Imersão no Vale do Silício;</p> <p>Programas de pós-aceleração.</p>	<p>A plataforma <i>on-line</i> 21212 <i>Academy</i> oferece cursos <i>on-line</i>, modelos de documentos e fórum;</p> <p>A metodologia da Acelera MGTI também baseia-se em conceitos do programa de Inovação & Empreendedorismo da Universidade de Stanford e do modelo CERNE;</p> <p>A Acelera MGTI proporciona conexões com ecossistemas mundiais de empreendedorismo como França (Euratechnologies), Inglaterra (UK Trade & Investment) e Portugal (<i>Startup</i> Lisboa e Rede BIN@);</p> <p>A Acelera Partners tem o Microsoft BizSpark, programa que ajuda as <i>startups</i> a ter sucesso ao oferecer acesso gratuito aos serviços, <i>software</i> e suporte da Microsoft Azure na nuvem;</p> <p>O C.E.S.A.R Labs oferece aos empreendimentos em estágio avançado desenvolver no processo de aceleração atividades-chaves, como, canais, parcerias-chaves, modelo de receitas ou investimento;</p> <p>A Techmall faz aceleração corporativa.</p>

Fonte: 21212 *Digital Accelerator* (2017); ACE (2017); Acelera Cimatic (2017); Acelera MGTI (2017); Acelera Partners (2017); Baita Aceleradora (2017); C.E.S.A.R Labs (2017); Jump Brasil (2017); *Outsource Brazil* (2017); *Start You Up Accelerator* (2017); Techmall (2017); Ventiur (2017); *Wave Accelerator* (2017); Wayra Brasil (2017); WOW Aceleradora (2017).

5. Conclusão

O presente estudo buscou, por meio de evidências (pesquisa documental), descrever as características das aceleradoras participantes do programa governamental *Start-up* Brasil. Para tanto, utilizaram-se quadros e figuras gerados a partir dos dados coletados. Em relação ao perfil de *start-ups* selecionadas, percebem-se áreas de atuação e modelos de empresas diversos, mas todas com foco em inovação, nos clientes, em crescimento rápido e na possibilidade de internacionalização.

No item investimento e participação acionária, verifica-se que os investimentos podem acontecer de duas formas, por meio de recursos próprios da aceleradora e de seus sócios investidores (empreendedores ou grandes empresas) e de parceiros como o *Start-up* Brasil, o Fundo Brasil Aceleradora de *Start-ups* da Microsoft Participações, Lemonade, Sesi Senai de Inovação, Seed, *Venture Capital* e investidores anjos. A participação acionária também varia de 1% a 40% e depende do estágio da *start-up* (ideia, validação, MVP e produto pronto e com clientes).

Quanto às informações sobre as aceleradoras, foram identificados 11 locais de aceleração no Brasil (Bahia, Ceará, Curitiba, Espírito Santo, Goiânia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e 4 em outros países (EUA – Nova Iorque, São Francisco e São José e Suécia - Estocolmo); e, que a quantidade de *start-ups* e aceleradoras são relevantes; por exemplo, a ACE é considerada a melhor aceleradora da América Latina; a Wayra Brasil faz parte dos programas de aceleração do grupo Telefónica que envolvem 11 países, tais como China e Chile; e a Acelera Partners faz parte da Microsoft Participações, subsidiária da Microsoft.

Em relação à metodologia de aceleração, percebe-se a importância que esses mecanismos de geração de empreendimentos dão a conceitos e metodologias como *Lean Start-up*, *Customer Development*, Modelo de Negócios, MVP, mentoria, entre outras.

As iniciativas privadas com apoio governamental, como é o caso das aceleradoras parceiras do *Start-up* Brasil são importantes para o desenvolvimento econômico no Brasil, gerando riqueza e empregos, visto que as empresas aceleradas são de rápido crescimento e com grande capacidade de lucro.

AGRADECIMENTO

Agradecimento à FAPITEC pelo apoio à pesquisa.

REFERÊNCIAS

21212 DIGITAL ACCELERATOR. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<https://21212.com>>. Acesso em: 08 de junho de 2017.

- ABREU, Paulo R. M.; CAMPOS, Newton M. **O Panorama das Aceleradoras de Startups no Brasil**. CreateSpace Independent Publishing Platform. USA, 2016.
- ACE. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<https://goace.vc>>. Acesso em: 08 de junho de 2017.
- ACELERA CIMATEC. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<https://senaicimatec.com.br>>. Acesso em: 08 de junho de 2017.
- ACELERA MGTI. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.aceleramgti.com/>>. Acesso em: 08 de junho de 2017.
- ACELERA PARTNERS. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.acelerapartners.com/>>. Acesso em: 09 de junho de 2017.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES - ANPROTEC (2017). Disponível em: <<http://anprotec.org.br/site/>>. Acesso em: 12 de junho de 2017.
- ARANHA, José Alberto Sampaio. **Mecanismos de Geração de Empreendimentos Inovadores – Mudanças na organização e na dinâmica dos ambientes e o surgimento de novos atores**. Brasília: Anprotec, 2016.
- BAITA ACELERADORA. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.baita.ac>>. Acesso em: 09 de junho de 2017.
- CARNEIRO, Mônica Ramos; ZILINKSI, Thiago Furlani; COSTA, Eduardo Moreira da. Práticas e mecanismos de compartilhamento de conhecimento em um programa de aceleração de startups. **Navus**, v.7, n.2, p. 113-123, 2017.
- C.E.S.A.R LABS. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.cesar.org.br>>. Acesso em: 10 de junho de 2017.
- CHANG, Cody. Portfolio Company Selection Criteria: Accelerators vs Venture Capitalists. Paper 566. **CMC Senior Thesis**, 2013.
- DROVER, W.; BUSENITZ, L.; MATUSIK, S.; TOWNSEND, D.; ANGLIN, A.; DUSHNITSKY, G. A Review and Road Map of Entrepreneurial Equity Financing Research: Venture Capital, Corporate Venture Capital, Angel Investment, Crowdfunding, and Accelerators. **Journal of Management**, v.43, n.6, p.1820-1853, 2017.
- FISHBACK, Bo; GULBRANSON, Christine A.; LITAN, Robert E.; MITCHELL, Lesa; PORZIG, Marisa. **Finding Business “Idols”**: A New Model to Accelerate Start-Ups. Ewing Marion Kauffman Foundation. Kansas, 2007.
- JUMP BRASIL. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.jumpbrasil.com>>. Acesso em: 10 de junho de 2017.
- KOHLER, Thomas. Corporate accelerators: Building bridges between corporations and startups. **Business Horizons**, v.59, p. 347-357, 2016.
- KORMAN, M.; WEISS, P. L.; KIZONY, R. Living Labs: overview of ecological approaches for health promotion and rehabilitation. **Disability and rehabilitation**, v. 38, n. 7, p.613-619, 2016.
- MALEK, Kourosh; MAINE, Elicia; MCCARTHY, Ian P. A typology of clean technology commercialization accelerators. **Journal of Engineering and Technology Management**, v. 32, p. 26–39, 2014.

OUTSOURCE BRAZIL. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.outsourcebrazil.com.br>>. Acesso em: 11 de junho de 2017.

PAUWELS, Charlotte; CLARYSSE Bart; WRIGHT, Mike; VAN HOVE, Jonas. Understanding a new generation incubation model: The accelerator. **Technovation**, v. 50-51, p.13–24, 2016.

REGMI, Krishna; AHMED, Syed Adeel; QUINN, Mark. Data Driven Analysis of Startup Accelerators. **Universal Journal of Industrial and Business Management**, v.3, n.2, p.54-57, 2015.

SARMENTO, M. R. C.; COSTA, L. F. L. G. Papel das aceleradoras na consolidação de novas empresas de cultura empreendedora a luz da metodologia lean startup. **EmpíricaBR**, v.1, p. 65-86, 2016.

START YOU UP ACCELERATOR. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.startupyouup.com.br>>. Acesso em: 10 de junho de 2017.

STARTUP BRASIL. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.startupbrasil.org.br>>. Acesso em: 08 de junho de 2017.

TECHMALL. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.techmallsa.com.br/>>. Acesso em: 11 de junho de 2017.

TI RIO. **Profissionais demitidos devido à crise empreendem em *start-ups* e voltam ao mercado**. 2017. Disponível em: <<http://www.ti.rio/>>. Acesso em: 9 de junho de 2017.

VENTIUR. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.ventiur.net>>. Acesso em: 11 de junho de 2017.

WAVE ACCELERATOR. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.waveaccelerator.com>>. Acesso em: 10 de junho de 2017.

WAYRA BRASIL. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<https://www.openfuture.org/es/space/wayra-sao-paulo>>. Acesso em: 11 de junho de 2017.

WOW ACELERADORA. **Institucional**. 2017. Disponível em: <<http://www.woc.ac>>. Acesso em: 11 de junho de 2017.

Recebido: 15/08/2017

Aprovado: 22/09/2017